

Redação (Quarta-feira, 07-12-2016, [Gaudium Press](#)) Os pensamentos e estudos clássicos de Edith Stein ou Santa Teresa Benedita da Cruz, publicados originalmente em revistas estrangeiras, desembarcaram recentemente em terras brasileiras. Os documentos foram traduzidos no idioma português pelos membros do Grupo de Pesquisa da Unifesp.

A publicação, organizada em parceria com a Faculdade Dehoniana, de Taubaté, no interior paulista, traz onze artigos assinados por especialistas do pensamento steiniano de diferentes instituições na 30ª edição da revista “Teologia em Questão”.

Além disso, os estudos recordam o centenário de defesa da tese de doutorado de Edith Stein, intitulada “O problema da empatia”.

O professor Eduardo Dalabeneta, revisor técnico e membro do conselho editorial da publicação, afirmou que os artigos foram escolhidos segundo sua relevância teórica e por serem referências no estudo dos temas.

Segundo Eduardo, os estudos possibilitam que os leitores se aproximem da originalidade com a qual Santa Teresa Benedita da Cruz abordou esses temas.

“Como no Brasil está se formando uma geração de pesquisadores e interessados no pensamento da filósofa, estes artigos agora em língua portuguesa tornam acessível o que de mais profundo se pesquisa nos

B c h#W]Ug

textos steinianos e possibilitam aos nossos pesquisadores se inserirem na grande rede de estudos internacionais em torno de Edith Stein”, esclareceu o professor.

Por sua vez, o editor da revista, Padre Emerson Marcelo Ruiz, acredita que a publicação desses escritos contribui para o aprofundamento de temas atuais relacionados com o pensamento dessa que é vista como uma das maiores filósofas da Igreja Católica.

“Por um lado, sua vida se projeta no tempo e ilumina o momento presente, marcado pelo debate sobre os imigrantes, o papel da mulher e a identidade europeia. Por outro lado, sua obra capacita a novas e mais profundas compreensões da realidade através da fenomenologia, especialmente neste período em que o conceito de verdade é questionado e até se fala de pós-verdade”, disse. (LMI)

&#&